

CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE MANEJO, USO E CONSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE DE VARIEDADES LOCAIS DE MILHO E MILHO PIPOCA DE AGRICULTORES FAMILIARES DO OESTE CATARINENSE

Adriana Bilini ^{1,2}

Francieli Pasinato ^{1,3}

Inês Claudete Burg ⁴

A agrobiodiversidade é essencial para a sustentabilidade, segurança alimentar e reprodução da agricultura familiar. Tendo em vista a crescente perda desta agrobiodiversidade, o projeto prevê um resgate das variedades locais de milho e milho-pipoca e a sensibilização das famílias para a conservação dessa diversidade. Este projeto desenvolvido pela UFFS está vinculado a um projeto maior ligado à UFSC e abrange os municípios de Anchieta, Guaraciaba e Novo Horizonte, sendo a UFFS, em parceria com a ASCOOPER, responsável pelas atividades no município de Novo Horizonte-SC. As atividades objetivam identificar, através de diagnósticos participativos, os agricultores nodais que possam colaborar com o plano de conservação de variedades locais de milho e pipoca para organizar um registro comunitário da diversidade e um banco comunitário de sementes. Além disso, visa estudar e sistematizar os meios de reprodução e conservação dessas sementes e o processo de melhoramento desenvolvido pelos agricultores. O projeto também prevê a capacitação dos professores das redes estadual e municipal de ensino de Santa Catarina para uso da temática da agrobiodiversidade como tema gerador e a integração dos estudantes nas ações do projeto. A proposta tem como ponto forte a abordagem participativa com estreita interação entre pesquisa e extensão. Na primeira fase do projeto foi realizado o diagnóstico I com a participação de 418 famílias agricultoras. O diagnóstico I consistiu em entrevistas semi-estruturadas, orientadas por um questionário, aplicadas diretamente nas propriedades rurais. Os

¹ Estudante de graduação em Agronomia, Bolsista de Iniciação a Extensão do edital 09/PROEC/UFFS/2011. Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó.

² adribelini2010@hotmail.com

³ fran_pasinato@hotmail.com

⁴ Professora Mestre em Agroecossistemas. Curso de Agronomia- Linha de Pesquisa e Extensão em Agroecologia. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. inesburg@uffs.edu.br

dados obtidos identificam problemas no processo de conservação das variedades locais em função da sucessão familiar e da pressão que os cultivares comerciais exercem sobre as cultivares locais. A segunda fase do projeto, que está sendo realizada, visa à aproximação com as famílias mantenedoras das sementes locais através, também, de entrevistas semiestruturadas onde será possível identificar as características das variedades locais cultivadas. A pressão comercial das novas cultivares de milho e milho pipoca, vindas do intenso processo de modernização da agricultura, ameaça as cultivares locais dessas espécies. Além da pouca fiscalização no setor os próprios agricultores não cumprem as normas estabelecidas para o plantio dessas novas cultivares, gerando contaminação e perda das variedades locais.

Palavras-chave: Agroecologia. Conservação da agrobiodiversidade; Melhoramento vegetal participativo.